



COREDES RS

Fórum dos Conselhos Regionais de
Desenvolvimento do Rio Grande do Sul

Assembléia Legislativa do Estado do RS
Praça Marechal Deodoro, 101 (Térreo)
Porto Alegre/RS – Cep 90.010-300
Fone: (51) 3210-1646 // 1640
E-mails: hrmchimenes@gmail.com
cesar.nery@al.rs.gov.br

XIV ENCONTRO ANUAL DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DOS COREDES – Pelotas, RS, de 29 a 30 de setembro de 2011.

CARTA DE PELOTAS

O Fórum Estadual dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – COREDES-RS realizou em Pelotas, RS, de 29 a 30 de setembro de 2011, seu XIV Encontro Anual de Avaliação e Planejamento, com o propósito de refletir sobre a concepção, os princípios e a missão dos COREDEs, bem como, avaliar a sua trajetória e planejar as ações futuras, frente às políticas nacional e estadual de desenvolvimento regional e, de uma forma muito especial, comemorar os vinte anos de criação dos Conselhos.

Neste sentido, publica a presente Carta, onde reafirma que os COREDEs:

Criados no Rio Grande do Sul no ano de 1991, com fundamento nas disposições dos Artigos 166 a 170 da Constituição Estadual, instituídos através da Lei Estadual N.º 10.283, de 17 de setembro de 1994, constituem-se em espaços permanentes e consolidados da participação democrática, comprometidos com o fortalecimento da cidadania e valorização da ação política, interagindo e participando ativamente na formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas, conforme princípios da Constituição Federal;

Possuem uma sólida trajetória de 20 anos de serviços dedicados a organização social, a promoção do desenvolvimento regional e a busca da redução das desigualdades regionais. Hoje, com seus Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional sendo implementados, atuam na defesa da função pública do Estado, exercendo o seu papel estratégico no processo de desenvolvimento;

Pautam todas suas ações **nos princípios da**: Promoção do Desenvolvimento Regional; Autonomia; Pluralidade e Identificação de Consensos; Confiança, Cooperação e Formação de Parcerias; Integração, Articulação e Consolidação das Identidades Regionais; Busca da

Regionalização das Políticas de Desenvolvimento; Aumento Permanente da Representatividade e da Organização; Apoio à Continuidade das Políticas de Interesse Regional;

Cumprem a missão de: Ser um espaço plural e aberto de construção de parcerias sociais e econômicas, em nível regional, através da articulação política dos interesses locais e setoriais, em torno de estratégias próprias e específicas de desenvolvimento para as regiões do Rio grande do Sul;

Tem como visão: Articular os atores sociais, políticos e econômicos das regiões, inclusive colaborando para organizar os segmentos desorganizados, transformando-os em sujeitos coletivos capazes de formular suas próprias estratégias de desenvolvimento e, assim, serem construtores de seu próprio modelo de desenvolvimento regional.

Além destas afirmações, declara que:

O Papel dos COREDES na Atualidade e no Futuro é:

- Articular a ação dos diferentes grupos sociais nas regiões, desenvolvendo processos de comunicação e interação intra e inter-regionais;
- Promover ações e iniciativas que contribuam para que a sociedade, organizada regionalmente desenvolva seus mecanismos e conceitos; mesmo identificando-se com características próprias, reconheça-se como pertencente a um mesmo Estado;
- Desenvolver e disseminar o conceito de que os Conselhos são espaços político-deliberativos, cabendo-lhes a mobilização e articulação dos diferentes grupos sociais para a permanente discussão e atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional;
- Contribuir para as ações dos Governos Federal e Estadual no processo de desenvolvimento regional, articulando-se com os Órgãos das diferentes instâncias de Governo, envolvidos com esta questão;
- Acompanhar, de forma sistemática, as ações dos Governos Estadual e Federal, previstas nos Planos Regionais de Desenvolvimento Regional, articulando-se com os órgãos responsáveis pela execução nas regiões;
- Atuar na articulação entre a democracia representativa e direta, constituindo-se em espaço de participação democrática e cidadã;
- Contribuir para a reorganização dos Comudes, ressaltando-lhes o papel de articuladores locais para o desenvolvimento;

- Reorganizar a estrutura de gestão dos coredes, fomentando a maior participação dos Comudes;
- Atuar junto ao Governo do Estado, firmando parceria institucional na busca de maior participação regional nas políticas nacionais;
- Dar início a articulação e promoção da Rede de Pesquisa, Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional (REDENEP);
- Lutar pela agilização e cumprimento de 100% das demandas aprovadas através dos processos participativos realizados (PPP, CP, PPPC)ⁱ, garantindo a credibilidade e a transparência desses processos;
- Articular com o Governo do Estado a revisão das instancias de regionalização administrativa, promovendo-as em sintonia com as regiões coredianas.

Os próximos passos no Processo de Planejamento Estratégico do Desenvolvimento Regional são:

- Desenvolver um processo de permanente revisão e atualização dos Planos, adequando-os às circunstâncias econômico-sociais de cada momento;
- Estimular e capacitar os Comudes para a elaboração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Municipal, articulando-os com os PEDR;
- Intensificar parcerias com Universidades e órgãos públicos e privados buscando recursos humanos e financeiros para elaboração dos Projetos Técnicos previstos nos PEDR;
- Desenvolver e manter sistema de controle, permanentemente atualizado, mapeando a execução dos projetos, com o objetivo de qualificar e divulgar o PEDR, através de Comitês Gestores;
- Vincular as diretrizes do Sistema de Participação Popular e Cidadã, a partir de 2012, aos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regionais.

O fortalecimento Institucional dos Coredes como objetivo permanente, deverá ser buscado através das seguintes ações:

- Ampliar a representatividade regional, através da inclusão de mais segmentos representativos de forças sociais e econômicas, recomendando-se um trabalho inicial de identificação de entidades, por município, que representem grupos de interesse e, via Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional, induzi-las à participação plena nas diferentes instancias Coredianas;
- Revisar o Estatuto do COREDE, verificando se as atuais disposições não conflitam com a ampliação da representatividade;
- Ampliar esforços, em conjunto com Instituições regionais, preferentemente de Ensino Superior, para a permanente divulgação, revisão e gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, dando visibilidade às ações e projetos, realizados ou em andamento;
- Desenvolver programas de capacitação em ação social e comunitária, com o apoio de Instituições de Ensino Superior, ou com as que possuam tradição em trabalhos nesta área, para o fortalecimento dos COMUDES;
- Desenvolver um programa de fortalecimento institucional das Regiões Funcionais via Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional, explorando as possíveis sinergias;
- Formar, no Fórum dos COREDES-RS, uma Comissão para identificar COREDES com maior grau de dificuldade operacional ou de representatividade local, propondo ações alternativas para superá-las.

Como estratégia de atuação dos Comudes, atuar para;

- O oferecimento de cursos de qualificação e capacitação em gestão participativa, para os Comudes;
- Que os Comudes, via capacitação, se apropriem de seus objetivos e finalidades para o pleno exercício de sua missão;
- Para que os Comudes exerçam na plenitude suas atribuições legais, representando a sociedade civil, colaborando com os governos municipais, mantendo sua autonomia;
- Que os Comudes entendam que as Consultas Populares são apenas um instrumento de participação, mas que sua missão é pensar no desenvolvimento harmônico e sustentável do Município, articulando os debates do desenvolvimento local;

- Que os Comudes lutem para que os Orçamentos Municipais contemplem recursos para a sua manutenção.

O Sistema Estadual de Participação popular e Cidadã pode ser aprimorado a partir dos seguintes pontos;

- Manter o nome PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADÃ, criando uma logomarca;
- Ampliar a divulgação do Processo na mídia, utilizando a estrutura regionalizada dos Conselhos;
- Agilizar a liberação dos recursos aprovados no Processo de Participação Popular e Cidadã;
- Qualificar o processo de estruturação e organização dos Coredes e Comudes, com apoio técnico e financeiro do Governo do Estado;
- Qualificar o Processo, priorizando projetos estruturantes regionais, assumindo o Estado, como política própria permanente, a distribuição de recursos para as áreas de saúde, segurança e educação;
- Discutir 100% do Orçamento Estadual, mas manter, no mínimo, 2% para deliberação de Investimentos Regionais;
- Ampliar e aprimorar os mecanismos de controle no processo de votação, inibindo tentativas de distorcer a manifestação da vontade popular;
- Ampliar e tornar rotineira a divulgação das ações e conquistas do Processo de Participação Popular e Cidadã;

**PRÓ RS IV- Propostas e Metas Estratégicas para o Período
2011/1014**

- defender e atuar para a concretização das propostas contidas na Carta de São Borja, apresentadas ao Governo Estadual, por tratar-se de diretrizes estratégicas para o desenvolvimento do Estado.

Pelotas, Sala das Sessões, em 30 de setembro de 2.011.

Popular e Cidadã.